

Avicultura

Um ano a ser administrado

Ivan Pupo Lauandos*

CASO NÃO se enquadre na nova realidade, o ano de 2009 tem tudo para ser muito complicado para o setor avícola. Alguns fatores, que ocorrem simultaneamente, podem afetar a performance da avicultura brasileira, em um momento em que ela estava preparada para crescer bastante, tais como a:

- Variação cambial;
- Crise econômica mundial e falta de crédito;
- Desaceleração da economia;

O impacto e a consequência de cada um deles variam, como se verá a seguir:

Desvalorização cambial

Pode produzir impactos positivos e negativos ao mesmo tempo. De um lado, a recente desvalorização reduziu os custos em dólar e tornou as exportações brasileiras mais competitivas. Com isso, poderá haver um acréscimo nos volumes de carne de frango embarcados. Porém, diante dessa situação, os importadores estão solicitando descontos, com redução nos preços da ave em dólar.

Um outro reflexo negativo a respeito da recente desvalorização cambial está na disponibilidade interna de grãos. No caso do milho, um importante insumo no custo de produção da avicultura, o Brasil também passa a exportar mais o produto e o preço tem elevação no mercado doméstico. A produção nacional na primeira e principal safra 2008/09 teve queda com as estiagens na Região sul. Se, no ano passado, a exportação chegou a 6,4 milhões de toneladas, neste ano a perspectiva é de atingir 9,0 milhões de toneladas. Haverá certamente um recuo no estoque de passagem, de 11,9 milhões de toneladas em 2008, para 6,7 milhões de toneladas em 2009.

Crise econômica mundial e falta de crédito

O crescimento mundial, que em 2008, segundo o Fundo Monetário Internacional, foi de 2,8%, deverá cair para 0,5% em 2009. Como essa desaceleração já causa desemprego e queda na renda, afeta o consumo em países e

regiões importadoras de carne de frango. Por sua vez, a falta de crédito para operações de Antecipação de Contrato de Câmbio (ACC) prejudica também as exportações. Uma das alternativas seria buscar novos mercados para a carne de frango, tais como a China e o México, pois a expectativa é de que, por ser a mais barata, aumente a sua participação nesses mercados.

Desaceleração da economia brasileira

Apesar do Brasil já sofrer com a redução dos investimentos e o desemprego, as perspectivas são de que ainda assim registrará um aumento pequeno na receita das exportações avícolas em 2009. O cenário mundial é preocupante, mas o Brasil está em uma situação mais confortável se comparado ao resto do mundo, devido à sua própria vocação na produção de alimentos. E a demanda continuará a crescer com a necessidade de mais comida. O PIB nacional cresceu 5,19% e 5,62%, respectivamente, em 2007 e 2008. O Boletim Focus do Banco Central aponta para uma forte desaceleração em 2009, com uma expectativa de crescimento de apenas 0,01%.

Respeitando as informações de mercado, dentre as quais da CIA (Central de Informações Avícolas), o setor avícola começou a ajustar a produção às demandas internas e externas. Com cautela, a indústria age na procura de equilibrar a produção à demanda, de modo a adequar a produção de pintos de corte. ■

Brasil: balanço da produção de carne avícola

Item	2007 (a)	2008 (b)	2009 (c)	Var.% (b/a)	Var.% (c/b)
Produção (1000 t)	10.305,20	11.032,80	11.185,20	7,1	1,4
Disponibilidade (1000 t)	7.018,50	7.387,20	7.498,40	5,3	1,5
Exportação (1000 t)	3.286,80	3.645,50	3.666,80	10,9	0,6
Consumo per capita (Kg/hab)	37,4	39	39,2	4,3	0,5
Alojamento de matrizes (mil)	42.481,80	48.584,10	47.148,40	14,4	-3,0
Pintos de corte (milhões)	5.145,10	5.463,00	5.298,60	6,2	-3,0

Fonte: UBA, Apinco, IBGE e Aviagem do Brasil

* Diretor-geral – Aviagem do Brasil.
ilauandos@aviagem.com